

Durão Barroso pede que Putin adote postura firme sobre queda de avião na Ucrânia

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Presidente da Comissão Europeia afirma que anexação da Crimeia violou o direito internacional e adverte para tom nacionalista em solo russo.

POR LUCIANNE CARNEIRO

21/07/2014 12:34 / ATUALIZADO 21/07/2014 18:52

RIO — O presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, classificou o ataque ao avião da Malaysia Airlines como “extremamente grave e um dos fatos mais graves dos últimos anos na segurança internacional” e disse que as informações iniciais de uma investigação independente são de que a aeronave foi abatida por separatistas pró-Rússia. Ao participar de palestras na Fundação Getulio Vargas e na Federação das Indústrias do Estado do Rio Janeiro (Firjan), no Rio, Barroso avaliou que a situação não pode passar impune pela comunidade internacional. Além disso, defendeu que a anexação da Crimeia pela Rússia foi uma violação do direito internacional.

— Acumulam-se cada vez mais indícios que foram os separatistas pró-russos que abateram o dito avião. Isso é gravíssimo, não pode ser aceito e espero que a Rússia faça tudo para que se esclareça o que se passou. Essa é a única posição que a comunidade internacional deve defender para garantirmos uma ordem internacional justa — disse ele.

Barroso ressaltou que a União Europeia não tem interesse em confrontação, mas que situações como essa devem ter resposta para evitar consequências mais graves posteriormente. Pediu, ainda, uma postura firme do governo russo sobre o assunto. Foi convocada uma reunião de emergência da União Europeia sobre o assunto.

— A União Europeia não pode aceitar esse tipo de comportamento. Se começamos a aceitar que agora comecem a derrubar os aviões que andam nos céus, onde vai parar o mundo? Não queremos o confronto, mas será difícil se o governo russo não tomar medidas absolutamente claras, que até agora não tomou, no sentido de impedir o que se passa na zona leste da Ucrânia.

Ele disse que a UE fará uma reunião de emergência sobre a queda do voo e pediu uma postura firme do governo russo sobre o assunto:

Sobre a anexação da Crimeia pela Rússia, Barroso afirmou que é “uma violação absoluta do Direito Internacional” e lembrou que a independência da Ucrânia foi reconhecida no fim da União Soviética:

— Vimos na Rússia tons nacionalistas que julgamos que não faziam parte do século XXI e uma lógica de Guerra Fria que é lamentável.